

LEVANTAMENTO DE DADOS DA AVIFAUNA DA OPERAÇÃO FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA INTEGRADA (FPI) REALIZADA EM ABRIL E MAIO DE 2016

RIBEIRO, VS^{1*}; FEITOSA, PFP¹; SILVA, FL²; NICOLA, PA³.

¹ ESTAGIÁRIO DO CENTRO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE FAUNA DA CAATINGA (CEMAFAUNA) – UNIVASF; DISCENTE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UNIVASF *vitoriaribeircomcj@gmail.com.

² MÉDICO VETERINÁRIO DO CENTRO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE FAUNA DA CAATINGA (CEMAFAUNA) – UNIVASF.

³ DOCENTE DO COLEGIADO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – UNIVASF; COORDENADOR (A) DO CENTRO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DE FAUNA DA CAATINGA (CEMAFAUNA) – UNIVASF.

O Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA) é um grupo de pesquisas com uma interface de educação ambiental que trabalha nos estudos de inventário, resgate e monitoramento da fauna silvestre nas áreas de influência direta e indireta do Projeto Rio São Francisco. O Centro também realiza ações participando de operações de fiscalização ambiental a exemplo da Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) realizada pelo Ministério Público da Bahia em parceria com diversos órgãos ambientais. Nessas operações o centro recebe animais silvestres que passam por um processo de triagem e são destinados à soltura quando possível. Este trabalho tem como objetivo mostrar a passagem das aves advindas da apreensão da FPI no período de 24/04/2016 a 05/05/2016 ocorrido na cidade de Juazeiro/BA e municípios circunvizinhos e destinados ao CEMAFAUNA. Foram recebidos no período mencionado 1.967 indivíduos de aves, entre elas as ordens Accipitriformes, Anseriformes, Cariamiformes, Columbiformes, Falconiformes, Passeriformes, e Psittaciformes. Dos quais as ordens mais numerosas foram Passeriformes com 78% (n=1.528) e Psittaciformes com 18% (n=361). Apenas cerca de 2% (n=30) vieram a óbito, sendo as principais causas o estresse decorrente das precárias condições desses animais em gaiolas e da alimentação incorreta. As espécies mais abundantes foram *Paroaria dominicana* com cerca de 14,33% (n = 282), *Sporophila albogularis* 14,08% (n =277), *Eupsittula cactorum* 12% (n= 236), *Cyanoloxia brissonii* 10% (n=196,) *Sporophila bouvreuil* 9,8% (n=194), *Sporophila nigricollis* 6% (n=115), *Amazona aestiva* 4% (n=75), *Sporophila lineola* 2% (n=52), *Turdus rufiventris* 2% (n=50) e *Zonotrichia capensis* 2% (n=46). Dentre elas algumas espécies em perigo de extinção de acordo com a lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, 2016), como *Anodorhynchus leari* (arara-azul-de-lear) considerado “em perigo”, *Spinus yarrellii* (pintassilgo-do-nordeste) “vulnerável” *Sporophila maximiliani* (Bicudo) “quase ameaçada”. Também foi recebido 01 indivíduo de *Turdus fumigatus* (sabiá-da-mata) e 01 indivíduo de *Sporophila collaris* (coleiro-do-brejo), que não têm ocorrência para a caatinga. Em relação à soltura, cerca de 31% (n=618) das aves foram soltas, evidenciando que os trabalhos de reabilitação no CEMAFAUNA atenuam os impactos provenientes do tráfico ilegal de animais silvestres.

Palavras-chave: Tráfico de animais; Reabilitação; Soltura; Reintrodução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IUCN, lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza, disponível em <<http://www.iucnredlist.org/>>. Acesso em: 25 jun. 2016.